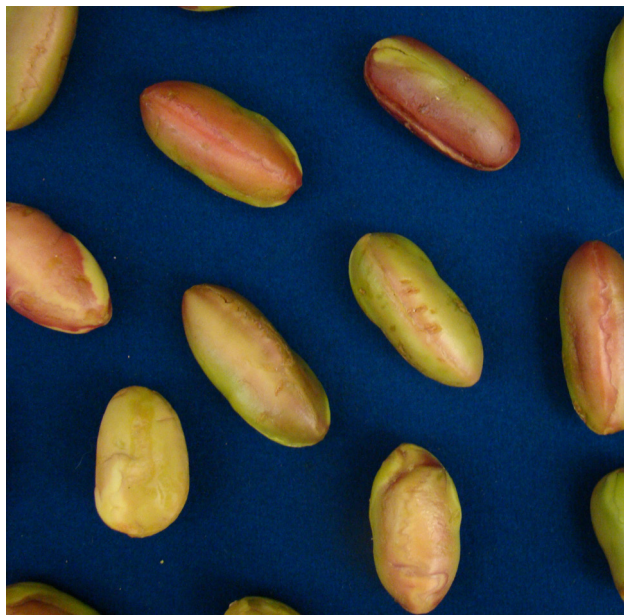


Foto: Eniel David Cruz



Germinação de sementes de espécies amazônicas: ingá-pau [*Inga flagelliformis* (Vell.) Mart.]

Eniel David Cruz¹

Nomes comuns

Ingá-pau, que pertence à família Fabaceae, é também conhecido como ingá (SILVA, 2010) e ingá-casca-seca (EMBRAPA, 2013).

Ocorrência

Ocorre no Brasil (INGA, 2013), Guiana Francesa (FUNK et al., 2007), Colômbia e Panamá (SOUSA, 1993). No Brasil, ocorre nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro (INGA, 2013) e Rondônia (CARLEIAL; BIGIO, 2014). É encontrado em áreas de floresta de terra firme e de várzea (INGA, 2013) e, ocasionalmente, em áreas de vegetação secundária (PENNINGTON, 1997).

Importância

As árvores atingem até 23 m de altura e 30 cm de diâmetro (PENNINGTON, 1997). Os frutos são utilizados como alimento pelo homem, que se alimenta da polpa (sarcotesta) aderida à semente (PERNAMBUCO, 2014), e pela fauna.

Dispersão e coleta

A floração na Amazônia ocorre de junho a novembro (PENNINGTON, 1997). Os frutos maduros são na maioria verde-claros (Figura 1) e a dispersão das sementes, na região de Belém, PA, ocorre em fevereiro e março, época chuvosa.



Foto: Eniel David Cruz

Figura 1. Frutos maduros de ingá-pau.

¹Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

A coleta dos frutos deve ser realizada preferencialmente na árvore ou recolher no solo após a queda natural. Entretanto, é importante verificar se a polpa que protege a semente ainda está presente na mesma, caso contrário pode haver comprometimento da taxa de germinação. O beneficiamento dos frutos deve ser imediato e, se houver necessidade de transportá-los, deve-se evitar temperaturas elevadas para não afetar a qualidade das sementes. Os frutos devem ser abertos manualmente com uma faca e as sementes devem ser removidas com cuidado para não serem danificadas (Figura 2). A polpa pode ser removida com o auxílio de uma faca. As sementes, que geralmente apresentam o tegumento verde-claro, são dispersas por animais (SILVA et al., 2012).

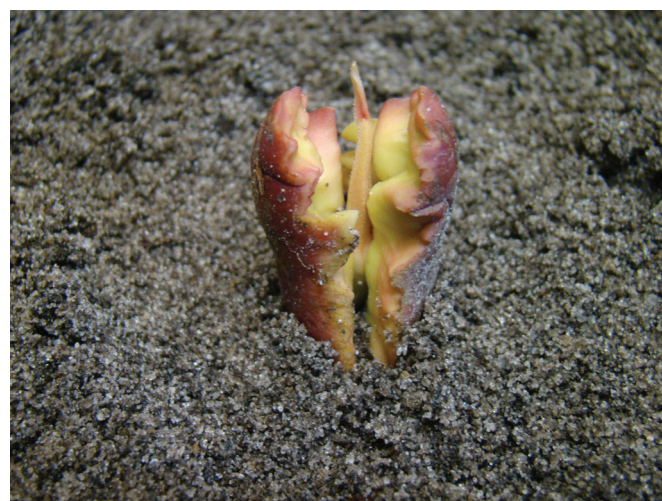


Foto: Eniel David Cruz

Figura 3. Germinação de sementes de ingá-pau.

Foto: Eniel David Cruz



Figura 2. Sementes de ingá-pau com a polpa aderida ao tegumento.

Biometria

Os valores médios de comprimento, largura e espessura das sementes são de 36,8 mm, 17,8 mm e 15,9 mm, respectivamente. O rendimento médio de polpa nos frutos é de 18,6%, enquanto a massa média de 100 sementes (sem polpa) é de 693,7 g com 54,8% de umidade.

Germinação

As sementes, que devem ser lavadas antes da semeadura, não apresentam dormência, e a germinação é do tipo hipógea (Figura 3).

Em ambiente de laboratório, sem controle de temperatura e umidade relativa do ar, e em substrato constituído de areia e serragem (1:1), cozido por 2 horas, o aparecimento da parte aérea (germinação) ocorre no 7º dia após a semeadura e encerra no 15º dia, com a maioria das sementes (63%) germinando até o 8º dia (Figura 4).

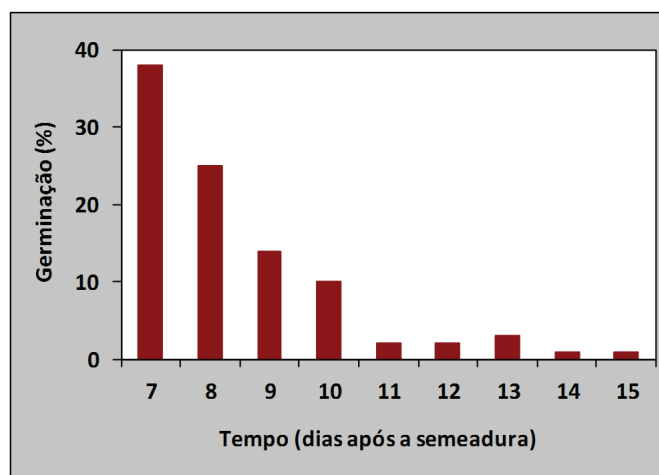


Figura 4. Germinação diária em sementes de ingá-pau com 54,8% de umidade.

Incrementos mais acentuados na germinação ocorrem até o 10º dia após a semeadura, quando a porcentagem de sementes germinadas atinge 87%, alcançando um total de 96% no 15º dia (Figura 5).

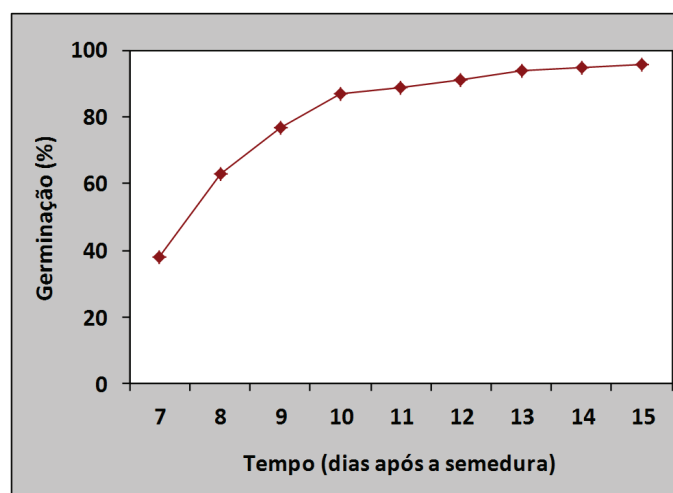


Figura 5. Germinação acumulada em sementes de ingá-pau com 54,8% de umidade.

Armazenamento

O teor de água de 54,8%, detectado no teste de germinação, sugere que sementes de ingá-pau são sensíveis à secagem, podendo, provavelmente, ser classificadas como recalcitrantes para fins de armazenamento. Assim sendo, recomenda-se que a semeadura seja efetuada logo após o beneficiamento.

Referências

CARLEIAL, S.; BIGIO, N. C. What survived from the PLANAFLORO Project: angiosperms of Rondônia State, Brazil. **Check List**, v. 10, n. 1, p. 33–45, 2014.

EMBRAPA. **Herbário virtual IAN da Embrapa Amazônia Oriental**. 2013. Disponível em: <<http://brahms.cpatu.embrapa.br>>. Acesso em: 20 jan. 2016.

FUNK, V.; HOLLOWELL, T.; BERRY, P.; KELLOFF, C., ALEXANDER, S. N. **Checklist of the plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolívar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana)**. Washington: National Museum of Natural History, 2007. 584 p. (Smithsonian Institution. Contributions from the United States National Herbarium, 55). Disponível em: <<http://botany.si.edu/bdg/pdf/vol55web.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2016.

INGA. In: **FLORA do Brasil 2020 em construção**. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83236>>. Acesso em: 16 mar. 2016

PENNINGTON, T. D. **The genus *Inga***: botany. Chicago: Royal Botanic Gardens, Kew, 1997. 844 p.

PERNAMBUCO. Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. **Proposta para criação de unidades de conservação no Engenho Ilha**. Recife: Fundação Apolônio Sales: SUAPE, 2014. 43 p. Disponível em: <http://www.cprh.pe.gov.br/ARQUIVOS_ANEXO/Proposta_Engenho_Ilha_Versao_Final.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2016

SOUSA, S. M. El género *Inga* (Leguminosae: Mimosoideae) del sur de México y Centroamérica, estudio previo para la Flora Mesoamericana. **Annals of the Missouri Botanical Garden**, v. 80, n. 1, p. 223-269, 1993.

SILVA, G. T. **Avaliação do Projeto de Recuperação da Flora do Parque Natural Municipal Chácara do Lessa no município de Sabará**. 2010. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix, Belo Horizonte.

SILVA, R. K. S. da; FELICIANO, A. L. P.; MARANGON, L. C.; LIMA, R. B. de A.; SANTOS, W. B. dos. Estrutura e síndromes de dispersão de espécies arbóreas em um trecho de mata ciliar, Sirinhaém, Pernambuco, Brasil. **Pesquisa Florestal Brasileira**, v. 32, n. 69, p. 1-11, 2012.

Comunicado Técnico, 281

Embrapa Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n.
CEP 66095-903 – Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
Fax: (91) 3276-9845
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

1ª edição

Publicação digitalizada (2016))
Disponível em: www.embrapa.br/amazonia-oriental/publicacoes



Comitê de Publicação

Presidente: *Silvio Brienza Júnior*
Secretário-Executivo: *Moacyr Bernardino Dias-Filho*
Membros: *Orlando dos Santos Watrin, Eniel David Cruz, Sheila de Souza Correa de Melo, Regina Alves Rodrigues*

Expediente

Supervisão e Revisão de texto: *Narjara de Fátima G. da Silva Pastana*
Normalização bibliográfica: *Regina Alves Rodrigues*
Editoração eletrônica: *Euclides Pereira dos Santos Filho*